

Cartilha do

# BRINCAR

Perambulando e Brincando na Cidade



# Com a palavra, o presidente da Emdec

Existe alguma coisa mais prazerosa e, ao mesmo tempo, educativa, que brincar? Enquanto brincam, as crianças têm a oportunidade de socializar, desenvolver a criatividade, se movimentar e até aprender importantes regras de convivência. E sabemos que poucos lugares oferecem essas oportunidades de maneira tão coletiva e democrática quanto os espaços públicos.

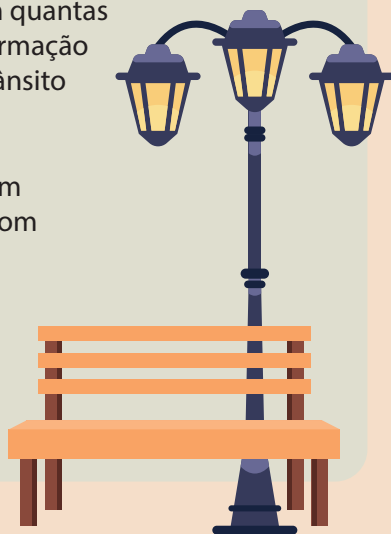
Por isso, nós, na Emdec, consideramos de grande importância ajudar vocês, pais, responsáveis e educadores, a estimularem nos pequenos a brincadeira de maneira segura. Brincar na rua ou numa praça é uma delícia. Só que o comportamento inadequado pode levar as crianças a um risco desnecessário. É fundamental ensinar, desde cedo, a obediência às boas práticas para a mobilidade urbana. Explicar que cada ator dessa convivência tem seu papel e responsabilidade, e que o respeito a esses espaços leva a uma convivência harmoniosa e mais segura.

Nesse sentido, elaboramos essa cartilha para auxiliá-los a identificar onde estão os riscos durante as brincadeiras ou deslocamentos das crianças. Para, com isso, saberem como evitar. E com o conhecimento, desejamos que vocês sejam multiplicadores desse comportamento. Primeiro para os pequenos, ajudando-os a entenderem as regras, os cuidados e o respeito. Mas não só isso. Se cada um de vocês repassar esse aprendizado, vejam quantas pessoas podemos atingir. E que transformação podemos alcançar no sentido de um trânsito mais amigável!

Espero que aproveitem a leitura, cresçam com ela e reproduzam o aprendizado com as crianças e com todos que puderem.

Vamos, juntos, construir uma mobilidade harmoniosa e segura!

**Vinicius Riverete**



# SUMÁRIO

## 1 Apresentação

- Objetivos do e-book
- Importância de brincar na rua para o desenvolvimento infantil
- Os riscos do trânsito e como evitar acidentes

## 2 como preparar a criança para brincar na rua com segurança

- Ensinar as regras de trânsito básicas
- A importância da supervisão adulta
- Identificar áreas seguras para brincadeiras em espaços públicos
- Identificar áreas seguras para brincadeiras na rua

## 3 dicas para pais e educadores

- Orientações para escolher brinquedos e equipamentos de segurança adequados
- Como manter as crianças visíveis para os motoristas
- A importância de ensinar as crianças a respeitar o trânsito e os pedestres
- Cuidados nas entradas e saídas de garagem

## 4 como agir em caso de emergência

- Identificar sinais de perigo
- Primeiros socorros em caso de sinistro (acidente)
- Como chamar ajuda

## 5 conclusão

- Recapitulação dos principais pontos
- Importância de promover a segurança no trânsito para as crianças
- Como continuar incentivando as brincadeiras na rua com segurança



# Apresentação

Esta cartilha tem por objetivo oferecer um conjunto de princípios básicos para a orientação de pais e responsáveis (tutores, educadores, cuidadores e parentes) sobre as atividades desenvolvidas com crianças nas adjacências das cidades, em especial, durante o deslocamento e brincadeiras em espaços públicos e privados, em ruas, avenidas, praças etc.

Alguns comportamentos adotados durante o percurso em vias urbanas podem ampliar a probabilidade de sinistros (acidentes). Esta cartilha possui informações importantes para a redução de riscos e a garantia da segurança no trânsito.

A circulação na cidade carrega uma importante função para o desenvolvimento infantil, pois permite avanços significativos na coordenação sensório-motora, na percepção espacial e, também, no processo de socialização primária, através da aprendizagem de comportamentos importantes para a mobilidade urbana.



O livre brincar constitui-se como melhor maneira de experimentar esse conjunto de habilidades na cidade. Por meio de atividades lúdico-pedagógicas e pelo estímulo à imaginação, podemos ampliar o repertório de competências para o exercício pleno da cidadania. Durante essas atividades lúdicas, em espaços públicos, são necessários cuidados adicionais para evitar sinistros e garantir a salvaguarda da vida de todos os envolvidos nas brincadeiras pela cidade.

# Como preparar a criança para brincar na rua com segurança

Compreendendo o importante papel que a brincadeira tem no processo educacional infantil e considerando a importância da rua como espaço de trânsito, através do qual a criança e seu responsável podem acessar diferentes equipamentos públicos e privados, trataremos, neste tópico, dos princípios para um deslocamento seguro em vias urbanas.

Regras básicas de segurança no trânsito são importantes para todo deslocamento a pé de crianças (e adultos) nas cidades. Algumas delas são:

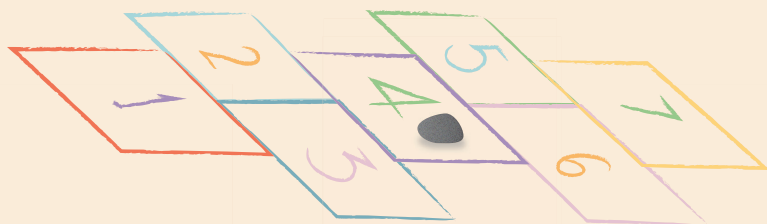
- A)** Andar acompanhado por cuidadores adultos;
- B)** Transitar sempre por calçadas ou vias destinadas aos pedestres. A criança deve ficar sempre para o lado de dentro da calçada e próxima ao adulto, preferencialmente sendo segurada pelo pulso;
- C)** Procurar uma faixa de segurança (pedestres) sempre que for necessário atravessar as ruas;
- D)** No caso de não haver faixas de segurança próximas, procurar um ponto com boa visibilidade (evitar curvas, obstáculos, subidas e descidas);
- E)** Ao atravessar uma rua ou cruzamento, adotar o seguinte procedimento:
  - 1)** parar diante de um ponto com boa visibilidade ou, preferencialmente, diante de uma faixa de segurança, segurando a criança pelo pulso;
  - 2)** olhar para o motorista que está na via neste momento;
  - 3)** recomenda-se sinalizar a intenção de atravessar e aguardar a resposta do condutor diante do aceno;
  - 4)** após certificar-se de que os condutores dos veículos pararam, atravessar a rua.

**F)** Caso haja uma “botoeira” ou botão de sinalização de pedestre, aperte-o e aguarde a finalização do ciclo semafórico veicular.

**G)** Crianças devem andar com bicicletas em locais adequados para a circulação e sempre acompanhadas de um adulto. É recomendado o uso de equipamentos como capacete, joelheira e cotoveleira. Os equipamentos obrigatórios da bicicleta devem ser utilizados. É importante que as crianças entendam as regras de segurança ao andar de bike e evitem garagens ou locais onde haja entrada e saída de veículos.

**H)** No transporte público coletivo, é importante ter cuidado nos momentos de embarque e desembarque para evitar pontos cegos do veículo.

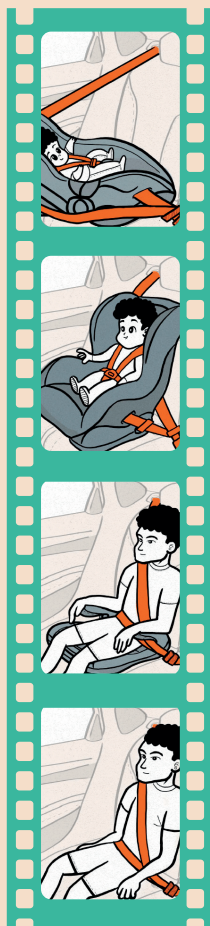
Evite brincadeiras nas imediações ou mesmo no interior de uma via de circulação de veículos. As ruas, avenidas e até mesmo as ciclovias são espaços de circulação exclusiva de certos modais de transporte. Esse tipo de atividade amplia o risco de ocorrência de sinistros.



O deslocamento de crianças em meios de transporte individuais implica um conjunto de cuidados por parte do condutor. No caso específico dos motociclistas, atentar-se para a idade mínima (10 anos de idade) e a altura adequada para a criança poder andar na garupa da motocicleta.

É importante que a criança consiga colocar os pés no pedal da moto e que use capacete do tamanho correto para a sua idade (com o selo do INMETRO), sapatos e roupas adequadas.

Em automóveis, deve-se utilizar diferentes artefatos tomando por base a idade e o tamanho do passageiro infantil. São eles:



### • bebê conforto ou conversível:

- A) crianças com até um ano de idade; ou
- B) crianças com peso de até 13 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo

### • Cadeira:

- A) crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos;
- B) crianças com peso entre 9 a 18 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

### • Assento de elevação (booster):

- A) crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio;
- B) crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

### • Banco traseiro com cinto de segurança:

- A) crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior ou igual a dez anos;
- B) crianças com altura superior a 1,45m.

Os pais e responsáveis devem observar se os dispositivos de retenção para transporte de crianças (DRC) estão adequados para idade, altura e peso das crianças. O respeito às disposições legais deve vir acompanhado de um diagnóstico da situação da criança em cada dispositivo.

A importância da supervisão permanente de um adulto durante a mobilidade urbana da criança é o primeiro passo para a garantia de um deslocamento seguro. Compete ao responsável a avaliação dos riscos implicados na escolha de um modal, no desenho de um trajeto e na observação vigilante durante o período em que percorre o itinerário.

A identificação de áreas adequadas ao brincar na cidade é outra tarefa importante para a prevenção de certos riscos. Equipamentos de cultura e lazer, como praças, parques, bosques, teatros e outras edificações públicas, devem ser priorizados, pois permitem a separação entre as vias de transporte urbano e os espaços destinados às atividades lúdicas. Quando estes espaços são escassos, dê preferência a campos, terreiros, gramados e outras áreas por onde não passam veículos.



No caso da escolha por brincar na rua, verifique com a Emdec a possibilidade do fechamento da via para o trânsito de veículos – você pode solicitar autorização através do portal da Emdec ([bit.ly/autorizacaooabraevento](https://bit.ly/autorizacaooabraevento)). No parágrafo “Eventos (fechamento de via)”, preencha o formulário com link em azul, assim como o abaixo-assinado com todos os moradores do trecho a ser fechado. Depois disso, anexe os dois documentos no sistema “Fale Conosco”, também disponível nesta página do site.

Em caso de calçadas, analise o fluxo de pedestres e a extensão do calçamento, procure aqueles que possuam mais de dois metros de largura, com superfície regular, e observe a proximidade de ciclofaixas para evitar sinistros, sempre evitando a saída de garagens e vagas de estacionamento.



O reconhecimento prévio do espaço de brincadeiras por parte do familiar ou responsável também se torna uma importante estratégia de segurança. Identificar avarias, pontos de proximidade com as vias de deslocamento veicular, condições de sinalização, fluxo e velocidade dos veículos, bem como os pontos perigosos (buracos, proximidade com área alagada, objetos pontiagudos), fazem parte deste ato de “escanear” os equipamentos públicos ou privados utilizados para a brincadeira.



# Dicas para pais e educadores

Os brinquedos e playgrounds disponíveis em espaços públicos como praças, parques e outras áreas de lazer, muitas vezes não possuem informações precisas sobre idade, tamanho e outros pré-requisitos importantes para a utilização dos equipamentos.

Cabe também ao responsável observar se os brinquedos disponibilizados no lugar estão adequados ao uso da criança, bem como orientá-la com a intenção de prevenir certos equívocos. Observe o estado de playgrounds e brinquedos, como balanços, escorregador, gaiolas, gangorras.



Evite que a criança fique em espaços muito próximos da rua, dando preferência às áreas mais centralizadas do espaço escolhido para brincar. Na necessidade do uso de uma região próxima a uma rua, avenida ou ciclovia, certifique-se de que a criança estará em um ponto e posição corporal acessível à visão do motorista, para o caso de alguma decisão acidental.

Uma boa dica de segurança é manter a atividade em uma região mais alta, pois isso facilita a visibilidade de todas as pessoas que estão nas imediações do espaço, e que poderiam agir preventivamente em uma situação de risco.



Quando estiver próximo a garagens e estacionamentos, observar com cuidado os avisos de abertura e fechamento dos portões. A visibilidade do condutor saindo de uma garagem pode estar prejudicada, portanto, redobre a atenção quando estiver passando por um desses pontos.

Algumas estratégias podem ser utilizadas com as crianças para conscientizá-las da importância de respeitar o trânsito e os pedestres:



1) ensinar a maneira correta de atravessar a rua, sinalizando e esperando os veículos pararem (ver capítulo 1);

2) evitar brincadeiras em regiões com fluxo intenso de pedestres também é uma boa pedida para reduzir atritos desnecessários com transeuntes de uma via de locomoção;

3) reforçar continuamente a ideia de que é necessário manter a atenção sempre que estiver próximo a vias urbanas de trânsito automobilístico, pois os riscos crescem à medida que a velocidade da via e a intensidade do tráfego aumentam.

# Como agir em caso de emergência

Algumas indicações podem sinalizar perigo iminente, como, por exemplo, aumento repentino na intensidade do fluxo de uma via, brincadeiras entre as crianças levadas para imediações de áreas de risco e defeito de equipamentos de segurança e playgrounds, acarretando maior periculosidade para as crianças. A identificação desta ampliação do cenário de risco e incerteza é fundamental para evitar sinistros.

Quando a ocorrência do sinistro não puder ser evitada, alguns procedimentos precisam ser adotados para salvaguardar os envolvidos em tal ocorrência. São eles:

**Sinalizar o local do sinistro** com os materiais que estiverem à disposição;

**Não movimentar a vítima** em hipótese alguma, salvo em situações nas quais a vítima esteja em perigo iminente de vida;

**Ligar** para **192** (SAMU) ou **193** (Corpo de Bombeiros).



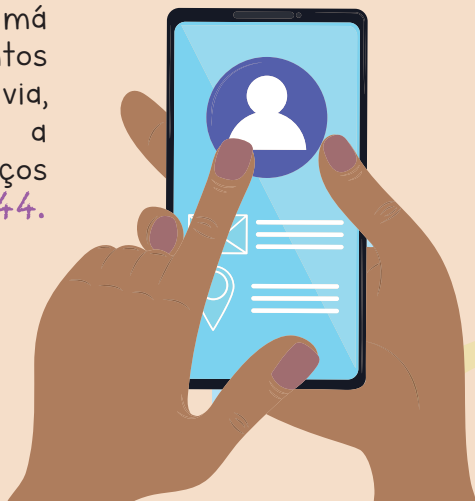
Ao efetuar a ligação, preparar-se para **responder algumas informações básicas**: o que aconteceu; onde a vítima se encontra; seu estado de consciência; sua respiração; se há algum objeto no corpo; se a vítima tem alguma hemorragia aparente; se está presa em algum tipo de material.

**Algumas perguntas podem ser feitas à vítima** para mantê-la acordada e avaliar seu grau de consciência.

Além dos tradicionais números **192** e **193**, que atendem demais regiões do Estado de São Paulo e do Brasil; na cidade de Campinas, outros números também respondem ao chamado de emergência, são eles:

(19) 3273-1130	(19) 3273-1147
(19) 3273-1108	(19) 3273-1170
(19) 3273-1148	(19) 3273-1160

Caso precise denunciar a má conservação de equipamentos públicos ou de sinalização da via, entre em contato com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP): **(19) 2116-0444**.



# Conclusão

Agora que já atingimos os principais objetivos desta cartilha, cabe uma síntese dos pontos mais importantes de serem observados nas brincadeiras e atividades externas que seus filhos experimentarão daqui para frente. No que tange às atitudes mais seguras, deve-se estimular atividades externas, desde que ancoradas na participação ativa de responsáveis pelas crianças. A experiência de mobilidade serve ao processo de transmissão de regras de comportamento seguro durante o deslocamento a pé e em veículos automotores.

Da parte dos pais e responsáveis, deve-se ensinar as regras básicas de trânsito junto às condutas seguras durante um deslocamento. Além disso, é preciso diagnosticar as áreas seguras e as ações que podem prevenir possíveis riscos associados à imediação das vias públicas. Cuidado com a saída de garagens, respeito aos pedestres em praças e espaços de uso comum e, por último, manter-se em regiões elevadas e distantes das vias urbanas: todas essas atitudes são decisões acertadas, que colaboram para a redução de riscos em espaços de circulação pública.

Desde a mais tenra infância, é possível orientar o desenvolvimento de competências e habilidades para a tomada de decisões seguras, sustentáveis e eticamente coerentes com uma visão de mundo compatível com os desafios do século XXI. Toda a sociedade precisa se responsabilizar, para que esse processo aconteça de forma segura e saudável para todas as crianças. O conjunto de indicações de boas práticas proposto nesta cartilha permitirá a ampliação do roteiro de territórios que serão desbravados por essa garotada aventureira dos nossos tempos modernos.



# REFERÊNCIAS

World Resources Institute/Ross Center. Princípios da Abordagem de Sistemas Seguros, sd. Imagem. In: WELLE, Benjamin et. al. Sustentável e Seguro: visão e diretrizes para zerar as mortes no trânsito. WRI/GRSF: Washington, São Paulo, Porto Alegre. 2019. p16.

Código de Trânsito Brasileiro – CTB – LEI Nº 9503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997



# FICHA TÉCNICA

## Secretaria Municipal de Transportes

Secretário Municipal de Transportes  
Fernando de Caires Barbosa

## Emdec

Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A

## Diretor-presidente da Emdec

Vinicius Riverete

## Chefe de Gabinete da Emdec

Giselle Normanha

## Divisão de Educação para Mobilidade Urbana

Roberta Mantovani

## Divisão de Comunicação e Imprensa

Daniela Ribeiro Lemos Fontinele

## Processo de Educação e Cidadania

Mariângela M. S. Pereira

# FICHA TÉCNICA

## Equipe Técnica

### Educação

Caio César Pedron

Carlo Alexandre Moneda

Donizeti Aparecido Romero

Edna Aparecida M. Alexandre dos Santos

Henri Maeda

Jessica de Oliveira Severino

Luis Carlos Mechi

Marcelo Tortorelli Moraes

Marcos Alberto de Souza

Mayara Licia Santana Domingues

**Pesquisa e Desenvolvimento:** Caio César Pedron

**Ilustrações:** Jéssica de Oliveira Severino e

Beatriz Moraes

**Revisão:** Mariângela M. S. Pereira

### Comunicação

Ana Paula Franke

Ângela Cândida Pereira da Silva

Beatriz Moraes Pirana

Danielle Vasconcelos

Edgard Aparecido Felipe de Oliveira Júnior

Kenia Kailayne de Freitas Gazolla Pinheiro

Luis Ernesto Junqueira Guimarães

Luís Otávio Cândido

Márcio de Souza



Material produzido em  
Agosto/2023

*Algumas informações podem sofrer alterações com o passar do tempo. Para qualquer questão relacionada à contextualização do material, entre em contato com a Emdec.*

Nesta cartilha informativa, pais e responsáveis encontrarão princípios essenciais para orientar suas interações com crianças nas áreas urbanas circundantes. Abordando deslocamentos e brincadeiras em espaços públicos e privados, como ruas, avenidas e praças, a cartilha destaca comportamentos que podem aumentar os riscos de sinistros e oferece insights para reduzir essas ameaças, promovendo a segurança no trânsito. Reconhecendo o papel crucial da exploração urbana no desenvolvimento infantil, ela explora como a circulação na cidade contribui para a coordenação motora, percepção espacial e socialização primária. Enfatizando o valor do brincar livre, a cartilha demonstra como atividades lúdicas podem aprimorar habilidades, e sublinha a necessidade de precauções extras durante tais brincadeiras públicas, visando proteger a vida de todos os participantes.



PRIMEIRA  
INFÂNCIA  
CAMPINEIRA  
CUIDAR PARA DESENVOLVER

SECRETARIA DE  
TRANSPORTES



PREFEITURA DE  
CAMPINAS